

Jazidas nas telas paulistanas

Um mapa da mina das atrações imperdíveis da Mostra de SP neste fim de semana



Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Habemus Mostra de São Paulo até quarta-feira que vem, totalizando 400 títulos de uns 80 países, com um desfecho confiado a Francis Ford Coppola, que estará no Brasil para exibir “Megalópolis” e receber o troféu Leon Cakoff. Confira o que deve ser visto neste fim de semana no evento:

MAMÍFERA, de Liliana Torres (Espanha): O festival South by Southwest, nos EUA, deu o prêmio especial do júri a esta exótica dramédia ibérica no qual Lola (Maria Rodríguez Soto) leva uma vida feliz ao lado do companheiro, Bruno (Enric Auquer), até que uma gravidez inesperada altera todos os seus planos. Ainda que sempre tenha deixado claro que ser mãe não era um objetivo, Lola se sente desafiada pelas expectativas da so-



Manas



Mario de Andrade, O Turista Aprendiz



Záfaro

cidade. Onde: Cinesystem Frei Caneca 4, sexta, 13h

MARIO DE ANDRADE, O TURISTA APRENDIZ, de Murilo Salles (Brasil): O realizador de “Nunca Fomos Tão Felizes” (1984) passeia pelas anotações do inquieto bardo modernista com base em sua visita ao Rio Amazonas, em 1927, anterior à criação de “Macunaíma”. Um ensaio visual sai desse confron-

to da imagem com a prosa, num processo de dição sofisticado. Onde: Espaço Augusta 2, sexta, às 15h10

MANAS, de Marianna Brand (Brasil): Laureado com o prêmio principal da Jornada de Autores/as do Festival de Veneza, este angustiante mergulho da documentarista na ficção explora a violência sexual contra menores na região Norte. A



Mamífera



Piano de Família



Lispectorante

jovem Marcielle (Jamilli Correa), que está tirando seu RG, aos 13 anos, confronta-se com os abusos do pai numa casa ribeirinha sem muita esperança. Seu roteiro é uma aula de sociologia, com Dira Paes de coadjuvante. Onde: Reserva Cultural 2, sexta, às 15h45

PIANO DE FAMÍLIA (“The Piano Lesson”), de Malcolm Washington (EUA): August Wilson (1945-2005) teve a peça “Fences” montada por Denzel Washington na Broadway, em 2010, e depois filmada por ele mesmo, em 2016. Agora, o filho do ator, Malcolm, filma outra peça do mesmo dramaturgo, outrora levada à TV, como telefilme. Na versão atual, uma batalha está se formando na casa dos Charles. No centro da briga está um estimado piano. De um lado, um dos irmãos plane-

ja vender o instrumento para aumentar a fortuna. Do outro, a irmã fará de tudo para manter o único vestígio desse legado familiar. Um tio (papel de Samuel L. Jackson) vai mediar essa guerra. Onde: Cinemateca Espaço Petrobras, sexta, 18h

LISPECTORANTE, de Renata Pinheiro (Brasil): Uma das mais potentes diretoras de arte deste país, respeitada como cineasta por longas como “Carro Rei” (premiado em Gramado em 2021), a realizadora pernambucana brinca de Aki Kaurismäki no Recife, numa narrativa de um humor tão cartunístico quanto o do mestre finlandês. Marcélia Cartaxo é a protagonista, a artista plástica Glória, que volta à sua cidade natal e passa por locais onde Clarice Lispector viveu. Lá, prova do prazer e da força analgésica

Divulgação

Divulgação

Divulgação

Divulgação

Divulgação